

11º SIC-EM
Seminário de
Iniciação
Científica para
o Ensino Médio
da UFSC

Outubro de 2021

Superintendência de Projetos
Pró-Reitoria de Pesquisa

AUTOR: ALIS MOROS SCHEIBE

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227303>

E-mail: waylandalis@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação

Orientador: GEORGE LUIZ FRANÇA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Acervos históricos e acessibilidade de dados: a Base de Dados Mélodramatique

Resumo:

Este trabalho, inserido no projeto "Melodrama e imaginário moderno no periodismo brasileiro do século XX", coordenado pelo Prof. Dr. George França, visou à construção de uma base de dados para catalogação de textos que trazem a palavra-chave "melodrama", os quais são objeto da pesquisa. No projeto, são catalogados textos de jornais de alta circulação das primeiras décadas do século XX que utilizem o termo "melodrama", como forma de procurar compreender quais usos foram feitos desse conceito no periodismo brasileiro da Belle Époque, que peças e filmes foram descritas como tal e que outros usos do termo, para além da crítica de artes, foram realizados. Dessa forma, o ambiente construído e programado pela bolsista permite a busca a esses textos por uma série de informações-chave para garantir acessibilidade aos dados trabalhados na pesquisa, de modo a contribuir para a difusão das informações e textos levantados e poder ser utilizada por qualquer um que tenha acesso a internet.

Palavras-chave: Literatura, Teatro, Século XX, Base de Dados, Melodrama

AUTOR: ANA LAURA SILVA DOS SANTOS

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226733>

E-mail: ana26122004@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense - Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'ANA PETIZ

Laboratório:

Colaboradores: Camilly Vitória de Oliveira, Emilly Thomaz de Vargas, Maria Eduarda da Luz

Título: Registros Cartoriais de Nascimentos e as Práticas Nominativas do Vale do Rio do Peixe: 1914-1931

Resumo:

A presente pesquisa, que integra o projeto desenvolvido no âmbito do IFC, Campus Luzerna, tem como objetivo o estudo das práticas de nomeação das populações pertencentes ao Distrito do Rio do Peixe, Comarca de Palmas (atual Catanduvas), no Paraná, e 1º. Distrito de Limeira, Comarca e Município de Cruzeiro (atual Joaçaba), em Santa Catarina; entre os anos de 1914 e 1931, por meio de uma base empírica constituída por uma série de assentos cartoriais de nascimentos. Esses registros foram trabalhados através da análise quantitativa e possibilitaram a verificação de como o nome era utilizado pela sociedade da época. A justificativa para desenvolver esta pesquisa, deve-se à importância de conhecer as transformações e a dinâmica geral da população no tocante aos processos de atribuição, incorporação, variação e transmissão de prenomes, segundos nomes e terceiros nomes, indicando um panorama onde o nome era considerado um patrimônio imaterial a ser administrado conforme as estratégias possíveis em uma sociedade estratificada. Para atingir os objetivos propostos, foram seguidas as seguintes etapas: a) Levantamentos de dados dos livros cartoriais de nascimentos; b) Elaboração de um banco de dados, que soma até o presente momento, 2291 assentos de nascimentos; c) Produção de sínteses sobre os resultados obtidos, expressos através de gráficos e tabelas, possibilitando-se discussões relativas aos dados obtidos. Entre outros resultados, foram identificadas as potencialidades oferecidas pelos registros cartoriais de nascimentos para o estudo de práticas nominativas. Através dos registros analisados foi possível vislumbrar as escolhas que os indivíduos e famílias faziam no uso de seus nomes e também os possíveis significados que teriam dado a tais práticas, demonstrando a importância que a sociedade da época depositava no nome, que configurava-se como um patrimônio imaterial, cujas estratégias, como a tendência, era transmitir nomes já presentes na família e comunidade.

Palavras-chave: Cruzeiro, Distrito do Rio do Peixe, nascimentos, práticas nominativas, registros cartoriais

AUTOR: ANA LUISA LAMIM ANDRADE

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227305>

E-mail: analuisalamim107@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação - UFSC

Orientador: GEORGE LUIZ FRANÇA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Melodrama a imaginário moderno no periodismo brasileiro do século XX

Resumo:

O projeto "Melodrama a imaginário moderno no periodismo brasileiro do século XX" tem por objetivo produzir uma leitura dos usos do termo "melodrama" em periódicos brasileiros do início do século XX, pensando na relação entre esse conceito e a própria modernidade no Brasil. Nesta fase do trabalho, a bolsista catalogou textos do Jornal do Comércio, publicados entre 1900 e 1909 (25 textos), os quais acabaram confirmando certos títulos como os mais proeminentes entre os apontados como "melodrama", como a ópera "Tosca", de Giacomo Puccini e Luigi Illica, inspirada na peça homônima de Victorien Sardou, e a zarzuela "La tempestad", de Ruperto Chapí e Ramos Carrión. Em seguida, a bolsista trabalhou com o "Jornal do Brasil", na década de 1920-1929, no qual foi possível observar a associação de dramaturgos brasileiros a esse gênero, bem como a aparição de subcategorias do melodrama, e, ainda, o destaque visual que passam a ganhar os filmes do cinema norte-americano, em especial as produções da Fox e da Paramount, e a construção de um imaginário ligado ao estrelato.

Palavras-chave: Literatura; Teatro; Melodrama; Periodismo; Século XX.

AUTOR: ANA LUIZA DA COSTA BATISTA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227388>

E-mail: anaaluzabatista@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina

Orientador: RENATA GOMES CAMARGO

Laboratório:

Colaboradores: Luana Zimmer Sarzi, Dayane Stephanie Potgurski, Maria Beatriz Paludo Pizzolotto

Título: Terapia e Educação assistidas por cães nas redes sociais: características e impactos da produção de conteúdo on-line 'Redes sociais: atuando na democratização de conhecimentos'

Resumo:

A Cinoterapia é uma das formas de Intervenções Assistidas por Animais, a qual é desenvolvida como Terapia Assistida por animais e Educação Assistida por animais com a mediação de cães, ambas têm por base a relação estabelecida entre humano e animal, mas distinguem-se na intencionalidade das práticas, com caráter terapêutico e pedagógico, respectivamente (CHELINI, 2016). Devido à pandemia de Covid-19, as atividades do projeto 'Proposta de atividades mediadas por animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia' do CA/UFSC, que tem como público-alvo estudantes com alterações de linguagem verbal, ao qual relaciona-se este subprojeto do PIBIC-EM, anteriormente presenciais, passaram a ser desenvolvidas na modalidade não presencial. O objetivo deste subprojeto é pesquisar essa adequação e suas consequências. Essa mudança gerou algumas dificuldades nas interações entre os estudantes e os cães mediadores, por outro lado, surgiram nesse período importantes ferramentas digitais que auxiliam na realização e compartilhamento de atividades e pesquisas realizadas pelo grupo (PÉREZ GÓMEZ, 2015; SANTAELLA, 2013). Da necessidade de aproximar e ampliar a comunicação do projeto com a comunidade, foi criada uma página de divulgação do projeto na rede social Instagram, com o trabalho desenvolvido no PIBIC-EM, foi descoberta como portal de ampla divulgação de conteúdo científico e experiências acadêmicas. A responsabilidade na produção desse conhecimento de forma sistemática, resumida e atrativa, a fim de atingir às pessoas que o acessam, é fundamental para a sua efetiva compreensão e, conseqüentemente, democratização da ciência.

Palavras-chave: Iniciação científica, Educação Assistida por Animais, Cinoterapia, Redes sociais, Divulgação científica

AUTOR: BIANCA APARECIDA MARTINS GEMELLI

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226070>

E-mail: biancagemelli445@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense- Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT' ANA PETIZ

Laboratório:

Colaboradores: Maria Eduarda da Luz , Camilly Vitória de Oliveira

Título: Estudo de registros de óbitos e assistência médica no município Cruzeiro do Sul (atual Joaçaba) no período de 1917 e 1946

Resumo:

Os registros de atendimento médico e o estabelecimento da estrutura hospitalar são dados essenciais para o entendimento da relação saúde e doença de uma determinada localidade. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi coletar aspectos históricos dos registros de óbitos, sobretudo os locais de falecimento e os atendimentos médicos prestados com base na análise do registro de óbitos da população de Cruzeiro. O acesso ao Livro de Óbitos foi realizado pela plataforma familysearch. Os resultados da pesquisa contabilizam 1.188 assentos incluindo informações sobre o local onde ocorreu a morte, que dada às características da época, na grande maioria dos casos (85,61%), era também o local de residência da pessoa falecida. Vale ressaltar que os primeiros hospitais surgem apenas no início da década de 1940 e que, tão somente 93 (7,83%) dos óbitos ocorreram nesses espaços. Em 692 casos (58,25%) dos 1188 assentos os registros contaram com atestado médico. Nesses casos, foram identificados 29 médicos presentes na região, entre eles destacam-se: Augusto Cautergiani atuou desde 1927 e foi responsável por 404 atestados (34,01%); Ernesto Giorno atuou desde 1930 e totalizando 128 registros (10,77%). De acordo com os dados supracitados, foi possível constatar que no período de 1917 a 1946 no município de Cruzeiro havia poucos médicos para atendimento da população e, grande parte dos falecimentos ocorria nas residências e sem receber assistência médica. Além disso, devido ao surgimento tardio dos primeiros hospitais, os atendimentos médicos foram realizados em lugares com poucas condições de esterilidade ou especialidade de atendimento que podem ter contribuído com o aumento da mortalidade. Por fim, acredita-se que a fundação recente do município e falta de investimento na assistência médica na região podem estar relacionados com precariedade de condições de saúde dos primeiros habitantes do antigo município de Cruzeiro.

Palavras-chave: Demografia, Cruzeiro, registros civis, óbitos

AUTOR: DANILO SBRUSI

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/225750>

E-mail: danilosbrusi@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: IFC Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'ANA PETIZ

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Registros civis do antigo município de Cruzeiro, atual Joaçaba: possibilidades e desafios para as pesquisas da população 1917-1946

Resumo:

O propósito deste trabalho é analisar a importância dos documentos cartoriais para os estudos das características demográficas da população que se fixou no atual município de Joaçaba, SC, entre os anos de 1917 e 1946. Durante esse período, a localidade foi marcada pela ação das companhias colonizadoras e pela política de expansão para o Oeste. Por conta disso, estudar a região é fundamental na tentativa de reconstruir o passado catarinense, que ainda apresenta inúmeras lacunas. Com isso, pretende-se destacar neste trabalho, primeiramente, a importância que cada conjunto documental formado por nascimentos, casamentos e óbitos têm para a história regional. O resgate e preservação das memórias locais justificam a presente pesquisa. Para atingir os objetivos propostos, foram seguidas as seguintes etapas: a) Levantamentos de dados contidos nos livros cartoriais. b) Elaboração de um banco de dados que soma até o presente momento, 4658 eventos; c) Produção de sínteses sobre os resultados, possibilitando-se discussões relativas aos dados obtidos. d) Leituras teóricas referentes a conceitos básicos da Demografia Histórica e, por fim, redação e apresentação de artigos científicos, estabelecendo, assim, uma discussão coletiva sobre o que está sendo pesquisado. Entre outros resultados, foram identificadas 1219 atas de casamentos; 2174 assentos de nascimentos e 1198 registros de óbitos. Estes registros foram trabalhados possibilitando uma melhor compreensão da população local, através da análise de suas origens, características etárias e o perfil socioeconômico, importantes para o estudo da família e de sua movimentação. Poderemos recompor uma parcela do mundo da infância, da mulher, do trabalhador, verificar a existência de padrões específicos de comportamento demográfico e sociocultural. Como síntese geral, espera-se disseminar o conhecimento gerado sobre as características das populações da região, bem como sobre as especificidades da Demografia e as suas potencialidades.

Palavras-chave: Registros civis, Cruzeiro, Demografia

AUTOR: EMYLLYN FERREIRA DA SILVA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227479>.

E-mail: emyllynferreira@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: colégio de aplicação

Orientador: CARLA LOUREIRO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O fazer docente durante o Ensino Não Presencial nos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo:

O fazer docente durante o Ensino Não Presencial nos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina foi uma pesquisa inteiramente desenvolvida na pandemia do COVID-19, durante o período do segundo semestre de 2020 (dois mil e vinte) até o segundo semestre de 2021 (dois mil e vinte e um). Orientada pela professora de Língua Portuguesa do CA/UFSC, Carla Loureiro, o trabalho está inserido em uma rede de pesquisadores e instituições, em um trabalho colaborativo multi e interdisciplinar, que buscam metodologias educacionais inovadoras para a transformação cidadã dos estudantes, o projeto Conexão Escola Mundo espaços inovadores e formação cidadã. A pesquisa fez-se com o intuito de analisar os relatos dos docentes e dos alunos acerca da modalidade de ensino remoto. Para tal, colhemos dados através de questionários online e colaborativos dos personagens principais desta análise: os docentes e estudantes dos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação. A partir das 57 (cinquenta e sete) respostas de um universo de 75 (setenta e cinco) estudantes e 7 (sete) respostas das 7 (sete) professoras colaboradoras, percebemos desafios e aprendizados nos dois grupos: adaptações que se fizeram necessárias para fazer do ensino à distância uma modalidade plena para todos, estruturas de ensino que têm êxito ou adversidades que impeçam a compreensão do conteúdo e metodologias adotadas que período remoto que serão reaproveitadas para a volta ao ensino presencial (quando este se fizer possível).

Palavras-chave: Ensino Pedagógico Não Presencial, Ensino Médio, Educação, Pandemia.

AUTOR: JOÃO VITOR DA ROSA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227390>

E-mail: jvjoaovitor1125@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação Universidade Federal de Santa Catarina

Orientador: LUANA ZIMMER SARZI

Laboratório:

Colaboradores: Renata Gomes Camargo, Dayane Stephanie Potgurski, Maria Beatriz Paludo Pizzolotto

Título: Terapia e Educação assistidas por cães nas redes sociais: características e impactos da produção de conteúdo on-line: 'Vivências no momento de atividades não presenciais'

Resumo:

A Cinoterapia diz respeito às atividades mediadas por cães, como uma alternativa de trabalho junto a crianças e adolescentes com alteração de linguagem oral e/ou dificuldades de aprendizagem (DUQUE, 2011). Em 2018 eu entrei no projeto 'Proposta de atividades mediadas por animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia' do CA/UFSC, como aluno participante e em 2020 recebi o convite para ser bolsista PIBIC-EM, pensei muito, sabia da responsabilidade de evoluir de aluno para bolsista. Como participante tive uma experiência muito legal, porque conheci pessoas e pude fazer amizades, primeiramente com o Argos que é um dos cães da Cinoterapia e com o seu tutor, tive o privilégio de ser condutor dele nas atividades presenciais, aprendi como adestrar um cão e sobre a rotina de condutor. No ano de 2020 os encontros da Cinoterapia mudaram, precisamos nos adaptar em virtude da pandemia de Covid-19. O objetivo deste trabalho, do subprojeto do PIBIC-EM foi investigar as experiências de intervenções não presenciais relacionadas à Terapia e Educação mediadas com cães. Depois que começou a pandemia passamos a realizar encontros de forma não presencial, criamos uma página na rede social Instagram e começamos a postar fotos e vídeos sobre o que aconteceu em determinado encontro, curiosidades sobre os cães e lives com os participantes da cinoterapia. Também, foram pesquisadas as páginas no Instagram de outras ações de Cinoterapia, com base na análise de conteúdo das suas produções foi possível evidenciar a variedade dos estados encontrados no Brasil que são adeptos desta forma de trabalho. Assim, tanto a página do Instagram do projeto, quanto outras, são importantes espaços de divulgação da Cinoterapia.

Palavras-chave: Cinoterapia, Iniciação científica, Vivências, Atividades não presenciais, Redes sociais.

AUTOR: LAURA RIBEIRO MARIA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227289>

E-mail: laura.mrs@outlook.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: CA/UFSC

Orientador: ANA CARINA BARON

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O fazer docente durante o Ensino Não Presencial no Colégio de Aplicação da UFSC.

Resumo:

O fazer docente durante o Ensino Não Presencial no Colégio de Aplicação da UFSC, foi um trabalho de pesquisa desenvolvido entre o segundo semestre do ano de 2020 e o segundo semestre de 2021, sendo orientado pela Ana Carina Baron, professora de Língua Portuguesa do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC). Está incluso no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC/CNPq), além de integrar o projeto Conexão Escola Mundo, uma rede de pesquisadores e instituições que busca compreender espaços inovadores de formação cidadã, coordenado pela professora Andrea Brandão Lapa do Centro de Educação (CED) da UFSC. A presente pesquisa apresenta como objetivo geral a análise das experiências do trabalho de educador durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) promovidas pelo CA/UFSC, devido ao caráter excepcional da atual conjuntura de pandemia da Covid-19. À vista disso, a investigação baseou-se na opinião do corpo estudantil do Ensino Fundamental e no relato das disciplinas e seus respectivos professores e professoras, cujas metodologias foram mencionadas como as que mais facilitaram o processo de ensino-aprendizagem no decorrer do período remoto experienciado no ano de 2020. A metodologia utilizada para analisar a problemática foi a aplicação de formulários, de forma on-line, com os discentes do Ensino Fundamental, totalizando em 148 respostas de um universo de 328, e posteriormente com nove docentes deste mesmo segmento, a fim de mapear as práticas pedagógicas dadas como proveitosas ou prejudiciais para o Ensino Não Presencial. Em suma, a partir das informações fornecidas por ambos os recortes, foi possível traçar um quadro das dimensões positivas e negativas desta inédita modalidade, bem como suas possíveis permanências e alterações.

Palavras-chave: Atividades Pedagógicas Não Presenciais, ensino-aprendizagem, trabalho docente, metodologias, Ensino Fundamental.

AUTOR: MARIA EDUARDA DA LUZ

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227052>

E-mail: daluzmariaeduarda0@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense - Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'ANA PETIZ

Laboratório:

Colaboradores: Ana Júlia Neis, Emily Maiuli Zampieri

Título: História de famílias pioneiras do município de Ouro através dos registros cartoriais. 1921-1936.

Resumo:

O presente projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do IFC, Campus Luzerna, tem como objetivo conhecer e expor as origens das populações que se constituíram no atual município de Ouro, localizado no Meio Oeste Catarinense, no período de 1921 a 1936. Os registros de nascimentos, casamentos e óbitos fornecem dados essenciais para o entendimento da história regional. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi coletar aspectos históricos desses registros, sobretudo verificar os sobrenomes mais recorrentes e contabilizar o número de documentos desse período. A razão do desenvolvimento da pesquisa centra-se na diligência por parte das integrantes de entender as origens do município em que residem, além de o projeto proporcionar uma rica experiência historiográfica e paleográfica. Para atingir os objetivos propostos, seguiu-se as etapas: a) realizamos pesquisas bibliográficas sobre a formação da vila e evolução do município de Ouro. b) acessamos os primeiros livros cartoriais da localidade, através da plataforma FamilySearch. c) Digitalizamos os primeiros livros de índice disponíveis e os contabilizamos. Essas informações permitem inferir questões relativas às origens, nacionalidades, frequência dos nascimentos, locais de moradia, ocupação dos familiares, doenças, etc. Por fim, os resultados da pesquisa contabilizam aproximadamente 436 nascimentos, 218 casamentos e 271 óbitos, totalizando 925 registros. As análises feitas até o momento permitem afirmar que os sobrenomes com maior incidência entre os documentos analisados são: Silva, Alves, Oliveira e Pilatti. Percebe-se que esses sobrenomes ainda são recorrentes em todo o Brasil. Contudo, o sobrenome Pilatti exemplifica as características de nossa região colonizada, sobretudo, por italianos advindos do Rio Grande do Sul, já que o sobrenome é originário da Itália. Em conclusão, consideramos os resultados encontrados até o momento muito satisfatórios e nos instigam a aprofundar a pesquisa.

Palavras-chave: Famílias, Ouro, registros civis.

AUTOR: MARIAH DE LIMA WALENDORFF

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227295>

E-mail: escrevendoparamariah@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação - UFSC

Orientador: THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANNA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: O fazer docente durante o Ensino Não Presencial no Colégio de Aplicação da UFSC.

Resumo:

A pesquisa 'O fazer docente durante o Ensino Não Presencial no Colégio de Aplicação da UFSC', foi orientada pela professora de Sociologia Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana, do Colégio de Aplicação (CA/UFSC), e se inclui no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC/CNPq). A mesma faz parte do projeto de pesquisa 'Conexão Escola-Mundo', coordenado pela professora Andrea Brandão Lapa do Centro de Educação - CED/UFSC, e foi desenvolvida durante o período do segundo semestre de 2020 até o segundo semestre de 2021. O presente trabalho teve como objetivo analisar as experiências das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) desenvolvidas no CA/UFSC a partir do olhar dos estudantes do Ensino Médio e do relato das disciplinas/professores escolhidos pelos estudantes, cujas metodologias foram citadas como as que mais facilitaram o processo de ensino-aprendizagem em 2020. Deste modo, inicialmente um questionário foi aplicado aos estudantes do ensino médio, a fim de mapear quais práticas pedagógicas e disciplinas que mais facilitaram e dificultaram o aprendizado durante o Ensino Não Presencial; em seguida, um formulário foi aplicado aos docentes, coletando relatos acerca das APNPs sob a perspectiva dos docentes.

Palavras-chave: Ensino Pedagógico Não Presencial, Ensino Médio, Educação, Pandemia.

AUTOR: THEO CONCEIÇÃO BONIFÁCIO DA SILVA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227288>

E-mail: theo.cbsilva@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: Colégio de Aplicação - UFSC

Orientador: THEREZA CRISTINA BERTAZZO SILVEIRA VIANA

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Participação, Grêmio Estudantil e Engajamento Escolar nos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação

Resumo:

Esta pesquisa teve como finalidade analisar a participação estudantil dos alunos dos Anos Iniciais do Colégio de Aplicação (CA/UFSC) nos espaços formais de participação como o grêmio estudantil e instâncias colegiadas. A pesquisa está inserida dentro do projeto Conexão Escola-Mundo, que tem como proposta que a escola e a universidade estejam juntas na vivência e formação de cidadãos conscientes e conhecedores dos direitos humanos, através de uma análise crítica das mídias e da cultura digital, por meio da ética hacker, isto é, uma ética ativista, de empoderamento, autoria e produção colaborativa. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi quali e quantitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, participação em reuniões da equipe de pesquisa, aplicação de questionários junto a uma turma das cinco séries dos Anos Iniciais, encontros remotos e anotações em diário de campo. Por fim, ao analisar as respostas obtidas, foi feita uma análise e apresentação de alguns motivos para a não participação e dos possíveis caminhos que possam auxiliar no aumento da participação dos estudantes dos Anos Iniciais da Educação Básica nos espaços formais da escola.

Palavras-chave: Participação, engajamento, anos iniciais, grêmio estudantil, direitos humanos

AUTOR: YASMIN DUARTE VIEIRA

Link do vídeo: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227541>

E-mail: yasmindvieira17@gmail.com

Tipo de Bolsa: PIBIC Ensino Médio - PIBIC-EM

Instituição: CA/CED/UFSC

Orientador: CARLA CRISTIANE LOUREIRO

Laboratório:

Colaboradores:

Título: Redes Sociais e as Estudantes de Ensino Médio do Colégio de Aplicação UFSC: entre a representatividade e a pressão para ser igual

Resumo:

No período entre 2020 e 2021 foi desenvolvido o projeto 'Redes sociais e as estudantes de Ensino Médio do Colégio de Aplicação UFSC: entre a representatividade e a pressão para ser igual', orientado pela professora Carla Cristiane Loureiro do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA/UFSC). Este projeto está incluso no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC/CNPq), e integra também o projeto Conexão Escola Mundo, que busca compreender espaços inovadores de formação cidadã, coordenado pela professora Andrea Brandão Lapa do Centro de Educação (CED) da UFSC. A pesquisa tem como objetivo geral a análise do quanto o conteúdo que as estudantes do Colégio de Aplicação consomem nas redes sociais Youtube e Instagram impacta em suas vidas e na construção de suas identidades. Como metodologia foram revisados os dados da pesquisa que antecedeu esta, que teve como intuito analisar o quanto os conteúdos consumidos pelas estudantes de Ensino Médio do Colégio de Aplicação estavam conectados aos padrões sociais e midiáticos. Em seguida foi realizada um grupo focal com três alunas que responderam o questionário da pesquisa anterior de modo a entender seus diferentes pontos de vista sobre o assunto. Por fim, foi possível entender a dualidade das redes sociais, podendo ser um espaço positivo pois promove o de acesso a diferentes culturas, representatividade e diversidade. No entanto, o consumo de mídias sociais pode também ser visto como negativo, pressionando as jovens a seguirem o padrões hegemônicos de moda, beleza e até comportamento. Reforça, principalmente durante a pandemia do COVID-19, a necessidade de ser produtivo, traduzida por ideia de meritocracia utópica que impacta ainda mais as jovens, pois não leva em conta suas condições sociais e psicológicas. Assim, mesmo quando possibilita boas trocas a relação das jovens com as redes sociais deve ser tratada com muita atenção.

Palavras-chave: Representatividade, empoderamento feminino, redes sociais, padrões estéticos.